

Distrital alerta para desemprego

O deputado distrital Tadeu Roriz (PP) alertou ontem que, caso o GDF não encontre até março uma solução para os convênios da Novacap, cerca de dez mil trabalhadores poderão ficar desempregados. A Novacap contrata, através de convênio, pessoas para prestar serviços não especializados por tempo determinado. Em novembro do ano passado, o Tribunal de Contas do DF (TCDF) deu parecer contrário a esses convênios e deu um prazo até o próximo mês para que o GDF encontre uma solução definitiva para o problema.

Apesar da sua apreensão, Tadeu Roriz acredita que o GDF apresentará uma solução viável. Segundo ele, se a proposta for bem fundamentada, não vai "encontrar obstáculos no TCDF ou na Câmara Legislativa, onde será inicialmente apreciada".

O parlamentar do PP afirma que essa sua preocupação já é antiga, pois em 1992 solicitou ao governador Joaquim Roriz a criação de frentes emergenciais de trabalho. "O GDF chegou a instituir 50 novas pequenas obras, observando milhares de trabalhadores mas, segundo o parlamentar nem todas as iniciativas do governo foram bem acolhidas e deputados distritais criticaram a criação de frentes de trabalho, sob alegação de que a contratação sem concurso é inconstitucional."

O deputado afirma que não questiona a obrigatoriedade de concurso para preenchimento de cargos no serviço público, mas lembra o caráter complementar e temporário dos serviços prestados através de convênios: prestação de serviços de jardinagem, de construção civil, pequenas obras de urbanização, entre outros. Por este motivo, o deputado governista adverte que "qualquer retórica que não traga uma contribuição efetiva para a solução do desemprego resultará em prejuízos para os trabalhadores".

1993

FEV

27

BRAZILIENSE

CORREIO

BRASIL

1993

27

FEV

1993

27

FEV